

OUTUBRO 26

TRABALHO DE
Senhoras



Im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS 2026

EDIÇÃO DE OUTUBRO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho de Senhoras

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Wallace Rosetti

Diagramação

João Manuel Comério

MENSAGEM 01

07/10/26

SIGAMOS A PAZ PARA COM TODOS

REF. EBD 26/07/26

“Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.” Romanos 14:19

- “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” Hebreus 12:14.

O objetivo é mostrar que devemos viver a paz que recebemos do Senhor e agir como pacificadores em nosso lar e por onde estivermos.

INTRODUÇÃO

No Sermão do Monte, o Senhor Jesus declarou: *“Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.” Mateus 5:9.* O pacificador não é apenas aquele que evita conflitos, mas aquele que leva consigo a paz do Senhor e procura promover a reconciliação. É essa experiência que o Senhor quer nos dar por meio desta mensagem.

DESENVOLVIMENTO

A primeira experiência do pacificador é ter a paz que vem do próprio Senhor Jesus. Ele disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”*

João 14:27. A paz do Senhor não depende das circunstâncias ao nosso redor.

Todos nós enfrentamos situações em que palavras mal colocadas, mágoas ou diferenças podem crescer e produzir divisão. Nesses momentos, o pacificador busca ao Senhor antes de agir. Ele não alimenta o conflito, não aumenta a mágoa e não repete palavras que possam ferir ainda mais.

A Palavra nos ensina: *“Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma e saúde para os ossos.” Provérbios 16:24.* Que o Senhor nos dê palavras sábias.

Importante entendermos que ser pacificador não depende

apenas do nosso temperamento. É o fruto que o Espírito Santo gera em nós: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz..." Gálatas 5:22a*. Somos falhas e imperfeitas, mas o Espírito Santo nos ensina, em cada situação, o que falar, como falar, quando falar e até mesmo quando é melhor permanecer em silêncio.

Muitas vezes, fazer a paz é se calar. O silêncio, quando dirigido pelo Espírito Santo, não é sinal de fraqueza. Pode ser expressão de domínio próprio, mansidão e sabedoria. Nem toda palavra precisa de uma resposta imediata. Mas ser pacificadora também não significa simplesmente ficar em silêncio diante de todo conflito. Há momentos em que o Senhor nos chama a agir. Vemos isso na vida de Abigail, em I Samuel 25.

Quando Davi, tomado pela ira, seguia para se vingar de Nabal, esposo de Abigail, ela percebeu que uma tragédia estava prestes a acontecer. Ela não aumentou o conflito. Com humildade, prudência e palavras sábias, foi ao encontro de Davi e impediu que ele derramasse sangue. Então Davi lhe disse: *"Bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me impediste de vir com sangue."* I Samuel 25:33. Abigail foi um instrumento de paz.

Abigail nos mostra que uma mulher cheia de sabedoria pode ser instrumento de Deus para mudar o rumo de uma situação. Ela não chegou para aumentar o conflito. Não acusou e não inflamou os ânimos. Com prudência, humildade e palavras sábias, ela promoveu a paz onde havia ira.

Também nós podemos perceber situações em que alguém está se afastando, uma mágoa está surgindo ou uma palavra mal colocada está criando divisão. Nessas horas, o pacificador não pensa apenas: "Não é problema meu." Ele

busca ao Senhor e pergunta: “Senhor, o que posso fazer para ajudar?”

Como esposas, mães, avós, filhas, irmãs e servas do Senhor, podemos cooperar para que o ambiente ao nosso redor não seja alimentado por acusações, ressentimentos ou palavras duras. Por isso, a Palavra nos orienta: *“Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.” Romanos 14:19.*

CONCLUSÃO

O Senhor deseja que sejamos mulheres que levem paz por onde passarem. Em nosso lar, na igreja, no nosso trabalho, na nossa família, devemos procurar aquilo que contribui para a edificação e para a comunhão. Que o Senhor nos dê sabedoria para sermos instrumentos de paz, testemunhando, com a nossa vida, que somos filhas de Deus.

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR